



O livro didático de inglês adotado no centro de línguas da UFAM: um estudo de caso

The English Coursebook used at the Language Center of the UFAM: a case study

Ana Carolina Alves de Souza Santos¹
Marta de Faria e Cunha Monteiro²

218

Resumo: O presente artigo apresenta uma pesquisa que teve como objetivo geral investigar aspectos referentes ao livro didático adotado no ensino-aprendizagem de inglês no Projeto Centro de Estudos de Línguas (CEL) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Os participantes foram 8 discentes do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da UFAM que ministraram aulas de inglês no Projeto CEL no 2º semestre de 2019. Em geral, os resultados apontaram que o livro didático em foco foi considerado amigável para ser adotado com alunos iniciantes. Além disso, mostrou-se interessante a criação de um material de apoio que utilize a cultura regional amazônica em seu componente cultural.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de inglês. Livro didático. Projeto CEL.

Abstract: This article presents research that aimed to investigate aspects of the coursebook used in the English teaching-learning at the Center of Language Studies (CEL) of the Federal University of Amazonas (UFAM). The participants were 8 students of Liberal Arts English from UFAM who were English teachers at CEL in the 2º semester of 2019. The results showed that this coursebook is simple, and therefore, friendly to be used with beginner students. In addition, it turned out to be interesting the creation of a support material that can use the Amazon regional culture in its cultural component.

¹Graduanda do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da Faculdade de Letras (FLET) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - Manaus (AM). Endereço eletrônico: anaalves843258@gmail.com.

²Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (PPGLg - 2014) na área de concentração em Linguística Aplicada. É docente do Curso de Letras - Língua e Literatura Inglesa da Faculdade de Letras (FLET) da UFAM e Vice Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras (Mestrado) da UFAM. Endereço institucional: Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Faculdade de Letras (FLET) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em Manaus (AM). Endereço eletrônico: martamonteiro20@hotmail.com.

Recebido em 22/03/2022

Aprovado em 15/04/2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Keywords: English teaching-learning. Coursebook. CEL Project.

Introdução

Este trabalho envolveu uma pesquisa situada na Linguística Aplicada - LA no campo do ensino-aprendizagem de inglês, que teve o foco no livro didático adotado nas aulas desse idioma, no Projeto CEL. A principal motivação para a realização desta pesquisa, submetida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFAM, foi o interesse e a curiosidade em conhecer com maior profundidade questões que permeiam os livros didáticos, no geral e, mais especificamente, o de inglês do Projeto CEL.

Outra motivação adveio das aulas de Prática Curricular I e II cursadas no Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da UFAM no 1º e 2º semestre do ano de 2019, respectivamente, ministradas pela Profa. Dra. Marta de Faria e Cunha Monteiro, em que foram discutidos, entre outros assuntos, os referentes à material didático no ensino-aprendizagem de inglês. Nessas aulas, além de serem abordadas especificidades a respeito do tema, foi concedida aos alunos a oportunidade de relacionar reflexões sobre o livro didático de inglês e experiências enquanto ex-alunos de Educação Básica utilizando esse material, o que fomentou mais ainda o interesse no assunto.

Quanto à relevância acadêmica, este trabalho se vale do Centro de Estudos de Línguas (CEL) da UFAM como campo de pesquisa, pois, como lembram Corrêa, Costa e Teixeira (2020, p. 142),

[...] o CEL ressalta essa característica indissociável das áreas de atuação universitária, pois aproxima na mesma ação ensino [...], extensão [...], e, ainda, pesquisa – efetivada por meio das atividades de orientação, de investigação e de busca de soluções e de alternativas aos problemas e às questões enfrentados por esses acadêmicos em seu dia a dia na sala de aula do projeto.

Quanto às relevâncias social e profissional, este trabalho pode colaborar com o avanço do ensino-aprendizagem de inglês, visto que o livro didático assume uma função significativa neste processo. Sendo assim, este trabalho se mostra relevante, a partir da possibilidade de fomentar à coordenação do Projeto CEL subsídios às decisões a serem tomadas na escolha do livro didático de inglês a partir de reflexões acerca do livro didático vigente.

Com este trabalho buscou-se atender ao seguinte objetivo geral:

- Investigar aspectos referentes ao livro didático adotado no ensino-aprendizagem de inglês no Projeto CEL da UFAM.

E como objetivos específicos, buscou-se:

- Identificar a visão dos professores do CEL a respeito desse livro didático;
- Analisar como os professores do Projeto CEL usaram esse livro.

Referencial teórico - Livro Didático, Recursos Didáticos e Material Didático – definições e algumas pesquisas

Iniciamos este tópico lembrando que ao tratar da evolução do ensino de línguas, Leffa (2016) apresenta um histórico de métodos de ensino-aprendizagem de línguas, situando-os da Era moderna (método) à Era pós-moderna (pós-método). Segundo o autor, um dos princípios mais relevantes dessa Era pós-método é a convicção de que não existe um método de ensino que se encaixe e seja eficaz em todos os contextos de ensino. No entanto, em qualquer método adotado, o educador pode ter o auxílio de algum recurso didático de sua preferência e, normalmente, esse recurso é um livro (LEFFA, 2016).

No que se refere aos recursos didáticos, recorro, também, a Leffa (2008, p. 28) ao enfatizar que essa definição de recursos:

[...] envolve basicamente o suporte sobre o qual a língua vai ser apresentada ao aluno. Tradicionalmente o suporte mais comum tem sido o papel, que por sua vez pode ser subdividido em muitos outros (livro, jornal, revista, revista em quadrinhos, revista acadêmica, etc.).

O autor considera que os recursos são vistos como suporte no ensino-aprendizagem de inglês e destaca, ainda, que eles podem ser utilizados para a produção de materiais de apoio (LEFFA, 2008). A respeito do livro didático, Bandeira (2009) o define como material instrucional específico para a educação, e para enfatizar sua relevância, encontro em Silva (2012) que o livro didático é um elemento do cotidiano social, com importância pedagógica, política, econômica, cultural, e, ainda, como um objeto de representação social.

No que se refere à avaliação do livro didático, Cunningsworth (1995) a apresenta em três momentos diferentes: no *pré-uso*, em que se avalia o livro focando no seu futuro desempenho; *em uso*, no qual se avalia o material na prática, em sua aplicação; e no *pós-uso*, no qual se avalia o material depois que ele já foi aplicado, sendo essa avaliação importante para identificar as características do material. Em outras palavras, o autor evidencia que a avaliação do livro didático

não deve ser um processo restrito ao momento da escolha do material, pelo contrário, ela deve ser contínua.

Quanto à essa questão e à de se atender às demandas do ensino-aprendizagem de inglês, Siqueira (2010, p. 247) destaca que o professor precisa ser,

[...] capaz de analisar criticamente o conteúdo dos livros didáticos produzidos sob a égide das grandes editoras mundiais, promovendo adaptações e mudanças adequadas à sua realidade e à dos seus alunos, afastando-se o máximo que puder do chamado ‘mundo plástico’ do livro texto.

O autor chama a atenção para a importância de ser realizada uma análise crítica acerca do conteúdo dos livros didáticos, principalmente no que concerne ao contexto em que este está inserido, se está de acordo com a realidade dos alunos e também do professor (SIQUEIRA, 2010). A respeito disso, a tese de Monteiro (2014), que apresentou uma pesquisa realizada no interior do Estado do Amazonas, comentou, com base nos discursos dos participantes, sobre a inadequação do livro didático de inglês com o conhecimento prévio dos alunos e também ao seu nível de proficiência na língua.

O livro didático de inglês adotado pelo Projeto CEL

De acordo com informações obtidas junto à coordenação do Projeto CEL, desde o início do Projeto em 1990 (CORRÊA; COSTA; TEIXEIRA, 2020, p. 134), já foram adotados vários livros para o ensino-aprendizagem de inglês, porém, desde o ano de 2016 o material adotado é o *Smart Choice third edition*, desenvolvido pela Editora *Oxford University Press* (OUP, 2016), organizado em quatro livros: *Smart Choice – Starter*, *Smart Choice level 1*, *Smart Choice level 2*, *Smart Choice level 3*, propostos para serem utilizados no Projeto CEL em 4 anos divididos em 08 níveis para as turmas do curso Extensivo, e em 2 anos divididos em 04 níveis para as turmas do curso Intensivo.

De acordo com o sítio da editora *Oxford University Press*³, essa coleção abrange o material do aluno composto pelo *Student’s book* (livro do aluno), que oportuniza de 60 a 90 horas de aula, e pelo *Workbook* (livro de atividades), no qual constam os exercícios para se trabalhar o conteúdo. Ainda de acordo com o sítio, cada livro é acompanhado de um código, por meio do qual os alunos podem acessar a plataforma digital *On the Move* como suporte ao conteúdo do material. Essa

³ Disponível em:

<https://elt.oup.com/catalogue/items/global/adult_courses/smart_choice_third_edition/?cc=gb&sellLanguage=en&mode=hub>. Acesso em: 10 fev. 2021.

plataforma proporciona 30 horas de atividades adicionais por nível, sendo uma oportunidade de os alunos continuarem a praticar o inglês fora da sala de aula.

Aspectos metodológicos

Este tópico tem como objetivo apresentar o processo metodológico utilizado no desenvolvimento desta pesquisa que envolve a escolha da abordagem e da metodologia, o contexto da pesquisa, os participantes, os instrumentos de geração de dados e os procedimentos de geração e de análise dos dados.

Em relação à escolha da abordagem da pesquisa, este trabalho está fundamentado no paradigma qualitativo (CELANI, 2005), também chamado por André (1995) de pesquisa “naturalística”, uma vez que se observa o fato em seu meio natural.

Celani (2005) reduz a dois os paradigmas de pesquisa em Linguística Aplicada, Educação e Ciências Sociais, sendo eles os principais: o positivista e o qualitativo. A autora diferencia os dois paradigmas por apresentarem certas particularidades, como, por exemplo, os padrões de busca por subjetividade do paradigma positivista, e pelo contrário, a questão da intersubjetividade ressaltada no paradigma qualitativo. Entretanto, ainda que sejam distintos, a autora (CELANI, 2005, p. 106) complementa que,

[...] ambos os paradigmas se preocupam com a produção de conhecimento, com a compreensão dos significados, com a qualidade dos dados; ambos os paradigmas têm por valores fundamentais a confiança, a responsabilidade, a veracidade, a qualidade, a honestidade e a respeitabilidade e não a busca da riqueza ou do poder.

Corroborando a autora, encontro em Divan e Oliveira (2008, p. 189) que “[...] a pesquisa qualitativa dá ênfase à qualidade, ou seja, àquilo que se destaca na vida social.”

A metodologia escolhida para o desenvolvimento deste trabalho foi o estudo de caso com base em Stake (1998; 2015), para quem o estudo de caso pode ser ordenado em três tipos, sendo eles: intrínseco, instrumental e coletivo. Como definido pelo autor, o estudo intrínseco não tem interesse em entender algum construto abstrato ou fenômeno genérico ou até na construção de uma teoria. Sendo assim, este trabalho se encaixa no estudo intrínseco visto que não tem como objetivo, por exemplo, a construção de uma teoria, e sim a análise do objeto da pesquisa.

Esta pesquisa teve como contexto o Centro de Estudos de Línguas (CEL) da UFAM, que, de acordo com Corrêa, Costa e Teixeira (2020), passou a integrar as ações extensionistas da UFAM

em 1990. Além de contribuir para a extensão da Universidade, na oferta de Línguas, o Projeto proporciona aos alunos-professores em formação dos cursos de Letras da UFAM, um campo de estágio nos diversos cursos de Línguas existentes no Projeto. Essas características do Projeto, de acordo com Corrêa, Costa e Teixeira (2020, p. 141), revelam a indissociabilidade dos eixos universitários – ensino, pesquisa e extensão em suas ações.

Os participantes desta pesquisa foram 08 discentes do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da UFAM que atuaram como estagiários do Projeto CEL, no qual ministraram aulas de inglês, alguns para o curso Intensivo, outros para o curso Extensivo, no 2º semestre de 2019. Algumas informações desses alunos-professores obtidas por meio do Questionário de Perfil estão expostas no quadro a seguir:

Quadro 1: Nomes fictícios dos participantes, período e nível da turma no CEL.

Participantes	Período	Nível da turma no CEL
1. Amanda	5º	1º Extensivo
2. Caio	Graduado	1º, 2º, 3º e 4º Intensivo
3. Daniela	7º	1º e 3º Intensivo
4. Fernando	7º	1º, 2º e 3º Intensivo
5. Guilherme	7º	3º Intensivo
6. Helena	Graduada	7º extensivo
7. Juliana	7º	1º extensivo
8. Paulo	Graduado	1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Extensivo

Fonte: Respostas ao Questionário de Perfil

Como instrumentos de geração de dados, a fim de se alcançar os objetivos apresentados, foram utilizados Questionários, com perguntas abertas e fechadas, um de Perfil, citado anteriormente, e outro investigativo. Foi utilizado também um Roteiro Semiestruturado de Entrevista. Os instrumentos foram elaborados com base em Monteiro (2009; 2014), Tavares (2021) e ainda, em Lamberts (2015).

Procurando definir questionário, encontramos em Gil (2008, p. 121) que é uma técnica de investigação que procura obter informações sobre conhecimentos, crenças, expectativas, interesses, etc. Como técnica, conforme definido pelo autor, o questionário teve a função, neste trabalho, primeiramente de traçar o perfil dos alunos-professores participantes da pesquisa e, além disso, de investigar aspectos referentes ao livro didático de inglês adotado pelo Projeto CEL.

Quanto à entrevista, conforme Aires (2011, p. 29) a entrevista é uma das técnicas mais comuns no estudo e compreensão do ser humano. A autora ainda acrescenta que a entrevista, “nasce

da necessidade que o investigador tem de conhecer o sentido que os sujeitos dão aos seus atos e o acesso a esse conhecimento profundo e complexo é proporcionado pelos discursos enunciados pelos sujeitos ao longo da mesma” (AIRES, 2011, p. 29).

Desse modo, a entrevista se fez necessária como instrumento de geração de dados desta pesquisa, além dos Questionários, pois, como esclarecido pela autora, os discursos dos participantes tiveram a função de transmitir o sentido relativo às suas visões e suas ações utilizando o livro didático de inglês.

Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFAM, CAEE: 44904021.8.0000.5020, a geração de dados foi iniciada a partir do dia 1º de maio conforme e-mail do Comitê de Ética comunicando a data para o início da pesquisa.

Após entrar em contato via e-mail com a coordenação do CEL, foram obtidas informações relacionadas a quantidade de turmas do curso de inglês do 2º semestre de 2019, nomes dos professores estagiários e seus contatos. Os participantes foram convidados via *WhatsApp* a participar da pesquisa, e, após aceitarem o convite, eles preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Questionário de Perfil enviados via e-mail e formulados por meio da plataforma Formulários *Google*. Após traçar o perfil dos participantes, enviamos o Questionário Investigativo com um prazo determinado para o preenchimento. As entrevistas, previamente agendadas, foram realizadas por chamada telefônica ou *Google Meet*, consoante a preferência de cada um.

A pesquisa ocorreu de maneira virtual devido as orientações de saúde relacionadas, principalmente, ao isolamento social, pois, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) passou a classificar, a partir de março de 2020, a incidência de SARS-cov-2 como uma pandemia.

Os dados provenientes dos instrumentos expostos anteriormente foram interpretados e analisados por meio da análise de conteúdo à luz de Bardin (2002), que ressalta que a análise de conteúdo é uma “[...] busca de outras realidades através das mensagens”, (BARDIN, 2002, p. 44). Bardin (2002) postula a organização do processo de Análise de Conteúdo em torno de 3 núcleos, a saber: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Por este trabalho utilizar da análise temática, dentro da Análise de Conteúdo, destaco a seguinte assertiva de Bardin (2002) quando afirma que “O tema é geralmente utilizado como

unidade de registro para estudar motivações de opiniões, de atitudes, de valores, de crenças, de tendências, etc.” (BARDIN, 2002, p. 106.). Considerando esse excerto, a análise temática se fez necessária neste trabalho, pois os dados obtidos se tratam de visões, sobretudo de opiniões, dos participantes a respeito de um livro didático já utilizado por eles.

Análise e discussão dos resultados

A partir deste tópico é apresentada a discussão dos resultados obtidos por meio análise dos dados. Em acordo com os objetivos específicos apresentados, esta parte do trabalho está dividida em duas seções principais, a saber: Visão dos professores acerca do livro *Smart Choice* e Uso do livro *Smart Choice* pelos professores do CEL. Os fragmentos apresentados são provenientes dos questionários e da entrevista, dessa forma, após a citação de cada fragmento consta o nome fictício do participante, para a preservação da identidade deles, e as seguintes abreviações: E – Entrevista, QI/P - Questionário Investigativo e Pergunta X. Além disso, os excertos dos participantes estão grafados em itálico para distingui-los de outras citações.

A fim de compreender melhor o ponto de vista dos participantes, solicitamos que eles comentassem a respeito da importância que eles davam ao uso do livro didático em geral para as aulas de inglês. A maioria dos participantes o destacou como sendo um guia, uma orientação, ou uma base para as aulas de inglês.

Visão dos participantes acerca do livro *Smart Choice 3d Edition*

Norteadas pelo primeiro objetivo específico deste trabalho, consideramos que foi recorrente na fala dos participantes a descrição do livro como simplificado, de fácil entendimento, tanto para os alunos quanto para os professores. A respeito do livro, Juliana comentou:

Pra mim foi [adequado às necessidades dos alunos], principalmente porque eu dava aula pra nível iniciante, então simples e prático é o ideal, né? (Juliana – E).

Sob outras perspectivas, participantes que também descreveram o livro dessa maneira acreditam que essa característica pode fazer com que o livro, por vezes, chegue à superficialidade. Daniela revelou que:

O livro não é maçante em conteúdo, pelo contrário, as vezes acho que acaba sendo um pouco superficial, o que faz com que o professor busque recursos externos para complemento e aprofundamento das aulas (o que em minha opinião também é bom pra nos tirar da zona de conforto). (Daniela – QI/P1).

O ato de complementar uma aula com os outros recursos além do livro didático foi a forma encontrada pelos participantes de não ficarem dependentes desse material, como comentado por eles anteriormente. Quanto a isso, Richards (2002, p. 2) afirma que quando o livro didático vira fonte principal de uma aula, o papel do professor pode ser reduzido ao de um técnico que tem como função apresentar materiais preparados por outros. Dessa maneira, a busca por materiais extras pode trazer autonomia para os professores e evitar a dependência do livro.

Outra questão apontada pelos participantes foi a de o conteúdo do livro didático por vezes não ter sido adequado ao conhecimento prévio dos alunos. Daniela explanou essa questão:

[...] eu acho que não é um problema do Smart Choice, mas de todo livro de inglês, que as vezes eles trazem alguns conteúdos, principalmente quando a gente fala de cultura, de vocabulário, um pouco fora da nossa realidade, e eu acho que isso é sim uma necessidade dos alunos, de encontrar a sua realidade quando estudando um novo idioma. Então a gente acaba tendo que trazer alguns conteúdos de fora, conteúdos extras em relação a isso. (Daniela – E).

De acordo com os relatos, a solução encontrada pelos professores, para que o material atendessem às necessidades dos alunos, foi a de adaptar o material e fazer o uso de outros recursos que atendessem melhor à essa questão. A respeito disso, ao listar as principais vantagens e as limitações do livro didático para o ensino de inglês, Richards (2002, p. 2) apresenta, entre outras limitações, que uma vez que os livros didáticos são geralmente feitos com o objetivo de alcançar o mercado global, eles não representam especificamente as necessidades e os interesses dos alunos e por isso requerem adaptação.

A respeito dessa questão apresentada, da realidade dos alunos, questionamos os participantes se eles achariam interessante a criação de um material alternativo, que complementasse as atividades do *Smart Choice*, algo que fosse personalizado para nossa cultura. Ao concordar com a ideia, Helena acrescentou:

[...] porque muitas coisas que estão no livro não são da nossa realidade, entendeu? Então acredito que usando coisas, imagens de locais que eles já foram, eles poderiam discorrer mais sobre o assunto, conversar mais em inglês, ter mais experiências pra contar [...]. (Helena – E).

Os participantes atestaram para a importância da criação de um material que utilizasse, em sua composição, da cultura de nossa região. Contudo, isso não significa ignorar o componente cultural apresentado no livro *Smart Choice* mas complementar esse componente com a cultura local, pois, como postula Siqueira, “o estudo de uma cultura estrangeira serve o propósito de nos

tornamos mais conscientes e mais críticos em relação à nossa própria cultura”, (SIQUEIRA, 2008, p. 121.).

No que diz respeito à algumas vantagens do livro *Smart Choice* apresentadas por meio dos participantes, foi exposto com certa frequência a questão de o material ser comunicativo. Cabe ressaltar que o curso de inglês do Projeto CEL é voltado para a Abordagem Comunicativa do ensino de inglês. De acordo com Almeida Filho, o ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em atividades que capacitem os alunos a usar a língua-alvo para realizar ações de interação com outros falantes-usuários dessa língua. (ALMEIDA FILHO, 2007, p. 36). Em outras palavras, as atividades propostas por essa abordagem preparam o aluno para a comunicação em situações do cotidiano com falantes da língua.

Em outro momento da entrevista perguntamos aos participantes a respeito de suas representações acerca do livro *Smart Choice*. Com maior frequência foram destacadas as representações de início da carreira profissional e do livro como um incentivador de práticas e desafios que permeiam sua prática docente.

Uma vez que o Projeto CEL é um campo de estágio para os alunos do curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa da UFAM, é comum que esse seja, muitas vezes, o primeiro espaço que os acadêmicos têm para iniciar a docência. Quanto a esse caráter do Projeto, Menezes, Rodrigues e Souza (2020, p. 179) afirmam que os estágios nesse campo oportunizam aos docentes a vivência que envolve o cotidiano de um professor e a chance de relacionar a teoria acadêmica com a prática, o que possibilita uma reflexão crítica acerca do processo de ensinar e aprender, o que pode ser evidenciado na fala de Paula, quando diz que:

*[...] nós como professores temos que ter esse **senso crítico**, analisar nossas aulas, analisar o conteúdo do livro, porque nem tudo que tá no livro é 100% correto, vai ter uma coisa aqui ali fora de contexto, que foi dado de forma muito geral, então o professor sempre tem que tá analisando e tomando cuidado pra não cometer esses erros.* (Paulo – E).

Esse relato também concorda com Menezes, Rodrigues e Souza (2020, p. 182) quando afirmam que no CEL, “os acadêmicos, ora professores-estagiários, vivenciam, observam, problematizam, pesquisam e refletem sobre a sua prática docente”. Os autores acrescentam que essa é uma atividade crítico-reflexiva que prepara os professores para a experiência em sala de aula, (MENEZES; RODRIGUES; SOUZA, 2020, p. 182). Em outras palavras, refletir sobre a prática docente, nesse contexto, implica refletir também acerca do conteúdo do livro didático.

Nesta seção foram discutidas as visões dos professores acerca do livro *Smart Choice* e na seção seguinte são apresentadas as reflexões acerca do uso desse material.

Uso do livro *Smart Choice*

Esta seção foi norteadada pelo segundo objetivo específico, por isso, estão dispostos alguns aspectos mais recorrentes quanto ao uso desse material, adaptação e recursos extras. Após questionar os participantes a respeito da frequência com que eles utilizavam o livro *Smart Choice* em suas aulas, foi possível identificar que o uso desse material era constante. Ao abordar esse assunto, os participantes comentaram sobre alguns aspectos desse uso frequente, como ilustrado abaixo:

[Utilizava] em todas as aulas, mas sempre acompanhado de materiais extras.
(Daniela – Q1/P2).

Analisando os discursos dos participantes, notamos que nenhum deles utilizava o livro didático de forma isolada, ou seja, não faziam uso somente desse material nas aulas. Portanto, fez-se necessária a adaptação do livro didático para as aulas e da mesma forma a inclusão de recursos extras.

No que concerne a utilização de outros materiais que complementavam a aula dos participantes, além do *Smart Choice*, alguns exemplos citados por eles foram: *Jogos e quiz on-line, vídeos, worksheets e dinâmicas em grupo em atividades lúdicas*.

Como ilustrado acima, é comum a utilização de ferramentas on-line pelos professores do Projeto. Este aspecto evidencia o papel da tecnologia e da internet para a preparação de uma aula. Ao explicar que a globalização, por meio da internet, amplia as relações da sociedade, Leffa (2016, p. 141) chama a atenção para a importância do trabalho do professor na sociedade atual, pois, segundo o autor, “Isso pode ser confirmado, por exemplo, através da importância que se tem dado ao conhecimento, que precisa ser constantemente renovado”. (LEFFA, 2016, p. 141).

Quanto à adaptação do material, Guilherme comentou que,

[...] não poderia sempre contar com a internet da UFAM [...] dessa forma, eu até emprestava alguns exercícios e recursos do online, principalmente retirando alguns que achava interessante e modificando para colocar no slide e adaptá-lo para a sala, deixando os exercícios mais personalizados ou encorpados.” (Guilherme – Q1/P5).

Assim como evidenciado por Guilherme, Richards (2001, p. 5) aponta que esse processo de transformação e adaptação do material permite que os professores criem aulas eficazes, já que,

para tanto, eles procuram atender as necessidades dos seus alunos. Quanto a adaptação feita por Guilherme, ele explicou que devido às dificuldades para acessar a plataforma on-line do *Smart Choice* com os alunos, ele optou por editar esses exercícios e transformá-los em slide para que fosse possível ser feito seu uso de modo off-line.

Após serem questionados a respeito dos Recursos Digitais disponibilizados pelo *Smart Choice*, os participantes apontaram alguns recursos aproveitados por eles em suas aulas, entre eles a versão digital do livro ganhou destaque, como destacado por Daniela:

Acho o software fantástico! Nos economiza muito tempo com os áudios, questões, vídeos e chave de respostas tudo no mesmo lugar. (Daniela – QI/P5).

Além desse aspecto, outro recurso utilizado por alguns participantes foi a plataforma de prática on-line *On the Move*. Nos excertos abaixo, Daniela e Amanda explicaram como utilizaram essa plataforma com os alunos:

era mais pra prática, eu passava mais como homework, né? porque era basicamente, são basicamente atividades que a gente via durante a aula, de vocabulary. (Amanda – E).

Por meio do exposto acima, pode-se observar que esse recurso era utilizado como um acompanhamento para o que os alunos haviam estudado em sala de aula. Em outras palavras, essa era forma de os alunos continuarem a praticar o estudo da língua em casa por meio da tecnologia. No que se refere a essa prática, Paiva (2001, p. 97) afirma que ao se trabalhar com materiais na *web* são inúmeras as possibilidades de informações, e esse ambiente “além de ser mais propício a um tipo de educação menos conservadora, representa um estímulo a abordagens de ensino mais centradas no aluno.” (PAIVA, 2001, p. 97).

Ainda a respeito da plataforma digital, alguns professores que não faziam uso dessa ferramenta com os alunos comentaram que havia algumas limitações que tornavam difícil seu uso. A respeito da plataforma *On the Move*, Amanda comenta que teve dificuldades em seu acesso, e por conta disso, conseguiu utilizá-la apenas por pouco tempo.

O acesso foi bem difícil, eu lembro que assim que eu entrei, se eu não me engano teve um representante aí da UFAM explicando como que funcionava [a plataforma], só que muita gente não conseguiu porque tava dando erro no e-mail, dava erro de acesso. (Amanda – E).

Pode-se perceber que por se tratar de um material estrangeiro, de Oxford, a resolução de problemas de acesso se dava via internet por meio do suporte da Editora, esse era, de acordo com os participantes, um dos fatores que os desmotivava a acessarem a plataforma.

Além das dificuldades comentadas acima, Guilherme apontou uma outra que diz respeito ao uso da internet:

Eu já testei o Smart Choice online, chequei alguns exercícios dele, e achei interessante. Haviam alguns com jogo da memória, tempo e etc, cujos elementos gamificados me agradaram. No entanto, eu não o utilizava porque não poderia sempre contar com a internet da UFAM. (Guilherme – QI/P5).

Já o excerto apresentado acima se refere à uma dificuldade técnica, que diz respeito às instalações de internet da Universidade. A literatura da área aponta que ainda existem certos fatores, principalmente no setor público, que dificultam a utilização da tecnologia na sala de aula, ressaltando essa ideia menciono que Paiva (2001) discorre acerca da utilização da *Web* no ensino de inglês e comenta sobre alguns fatores que dificultam esse uso, como a ausência de internet em escolas públicas e questões como conexões lentas e indisponibilidade de computadores.

Considerações finais

Neste momento retomamos que para investigar aspectos referentes ao livro didático de inglês adotado pelo Projeto CEL essa pesquisa propôs considerar as visões dos professores-estagiários do Projeto sobre esse material e seus relatos acerca do seu uso em sala de aula. Os resultados permitiram identificar alguns aspectos que nos levaram à reflexão e destacamos, abaixo, três que consideramos mais relevantes.

Primeiramente, a análise dos dados revelou algumas características do livro *Smart Choice* relatadas pelos professores. Entre essas, o livro apontado como um material simples se mostrou um ponto relevante. Dentro dessa vertente, alguns participantes entendiam que essa característica era positiva pois atendia melhor às necessidades dos alunos iniciantes. Por outro lado, outros participantes acreditavam que esse aspecto tornava, por vezes, o livro insuficiente para a elaboração de uma aula. Essa característica, entre outras, destaca o espaço deixado para o acadêmico que inicia a docência nesse campo, pois o motiva a pesquisar.

Quanto ao segundo aspecto, a questão da criação de um material de apoio para o Projeto CEL mostrou-se interessante na medida em que podem ser utilizados aspectos culturais de nossa região amazônica que já fazem parte do conhecimento de mundo dos alunos. É importante salientar que essa questão poderia ser melhor explorada em trabalhos futuros, talvez até mesmo em um trabalho de produção de material didático.

O terceiro ponto relevante relacionou-se ao fato de alguns recursos digitais disponibilizados pelo material não terem sido aproveitados, por dificuldades técnicas ou por indisponibilidade de internet no Campus. A respeito desse último, é possível compreender que se faz necessário o apoio por parte da Universidade no tocante à proporção de condições favoráveis ao ensino-aprendizagem de inglês nesse local, assim como o ensino de outras línguas.

Ao desenvolver este trabalho foi possível compreender com maior profundidade a importância deste centro de estudos para a universidade, para o Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa e para a comunidade. O conhecimento adquirido consistiu, também, da própria prática de se desenvolver um projeto de pesquisa, desde seus objetivos à sua metodologia, principalmente por se valer do Projeto CEL como campo de pesquisa, contexto que, como lembram Corrêa, Costa e Teixeira (2020, p. 142) “[...] pode ser considerado verdadeiro exemplo do fazer universitário em sua completude.”

Referências

- AIRES, L. *Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional*. Lisboa: Universidade Aberta, 2011.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas/SP: Pontes Editores, 2007.
- ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 1995.
- BANDEIRA, D. *Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração*. In: CIFFONE, H. (Org.). *Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet*. Curitiba, IESDE, 2009, p. 13-33. Disponível em: <<http://www2.videolivreria.com.br/pdfs/24136.pdf>>. Acesso em: 08 de fev. 2020.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 8, n. 1, 2005.
- COELHO, I. M. W. S.; TEIXEIRA, W. B. (Org.). *Investigações e práticas de ensino-aprendizagem em Centros de Línguas do Amazonas*. 1.ed. Jundiaí – SP: Paco Editorial, 2020.

CORRÊA, E. S.; COSTA, E. B.; TEIXEIRA, W. B. Centro de Estudos de Línguas da Ufam: 30 anos contribuindo para o desenvolvimento da sociedade amazonense. In: COELHO, I. M. W. S.; TEIXEIRA, W. B. (Org.). *Investigações e práticas de ensino-aprendizagem em Centros de Línguas do Amazonas*. 1.ed. Jundiá – SP: Paco Editorial, 2020.

CUNNINGSWORTH, A. *Choosing your coursebook*. Oxford: Heinemann, 1995.

DIVAN, L. M. F.; OLIVEIRA, R. P. *A pesquisa qualitativa e o paradigma da ciência pós-moderna: uma reflexão epistemológica e metodológica sobre o fazer científico*. Gragoatá (UFF), v. 25, p. 165-183, 2008.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

LAMBERTS, D. V. D. H. *O Livro Didático de Língua Inglesa em uso: análise de pesquisas e observações de aula no Programa Idiomas sem Fronteiras-Inglês*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J (Org.). *Produção de materiais de ensino: prática e teoria*. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008. p. 15-41.

LEFFA, V. J. *Língua Estrangeira: ensino e aprendizagem*. Pelotas – RS: Educat, 2016.

MENEZES, M. C; RODRIGUES, T. B. S; SOUZA, A. R. P. A formação em Letras: do estágio não obrigatório à atuação profissional no Centro de Estudos de Línguas – CEL. In: COELHO, I. M. W. D. S.; TEIXEIRA, W. B. (Org.). *Investigações e práticas de ensino-aprendizagem em Centros de Línguas do Amazonas*. 1.ed. Jundiá – SP: Paco Editorial, 2020.

MONTEIRO, M. F. C. *Discurso, identidade e agentividade de professores de L2 no PARFOR/AM: um estudo à luz do letramento crítico (LC)*. 2014. 222 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, 2014.

MONTEIRO, M. F. C. *Representações de professores de inglês em serviço sobre a abordagem instrumental: um estudo de caso*. 2009. 93 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Departamento de Linguística, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

PAIVA, V. L. M. O. A WWW e o ensino de inglês. *Rev. Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 1, n. 1, 93-116, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/s5xKpGJ5TL4dTWYTsGjx74s/?lang=pt>. Acesso em: 03 de ago. 2021.

PROJETO CEL. *Letras Língua e Literatura Inglesa*. UFAM. Disponível em: <<https://inglesufam.wordpress.com/projetos/projeto-cel/>>, acesso em 05 de ago. 2020, às 13h30h.

RICHARDS, J. C. *The role of textbooks in a language program*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2002. Disponível em: <<https://www.professorjackrichards.com/wp-content/uploads/roleoftextbooks.pdf>> Acesso em: 22 de jul. 2021.

SILVA, R. C. *Representações do livro didático de inglês: análise dos discursos de produtores e usuários com base na Linguística Sistêmico-Funcional*. 2012. 332 f. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SIQUEIRA, D. S. P. *Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica*. 2008. 360 f. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

SIQUEIRA, D. S. P. O papel do professor na desconstrução do mundo plástico do livro didático de língua estrangeira. In: ASSIS-PETERSON, Ana Antonia de; BARROS, Solange Maria. (Org.). *Formação crítica de professores de línguas: desejos e possibilidades*. 1 ed. São Carlos (SP): Pedro & João Editores, v. 1, 2010.

SMART CHOICE. *Oxford University Press*. Disponível em: <https://elt.oup.com/catalogue/items/global/adult_courses/smart_choice_third_edition/?cc=gb&sellLanguage=en&mode=hub>. Acesso em: 10 fev. 2021.

STAKE, R. E. **Case studies**. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.). *Strategies of qualitative inquiry*. Londres: Sage Publications, 1998.

STAKE, R. E. The art of case study. In: YAZAN, B. *Three Approaches to Case Study Methods in Education: Yin, Merriam, and Stake*. Alabama: University of Alabama, 2015, p. 134-152.

TAVARES, J. R. *Representações de professores de inglês da escola pública sobre o livro didático e recursos de apoio: um estudo de caso em Manaus*. 2021. 105 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2021.

WILSON, K; HEALY, T. *Smart Choice*. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press. 2016.